

# Trecho do Plano é analisado

**P**ara melhor análise do trecho do Plano Piloto, o arquiteto Igor Sresnewsky criou em laboratório, um modelo em escala reduzida da região. Construída dentro de uma câmara acústica, que isola qualquer som externo, a maquete reproduz a arquitetura do local, com a altura dos prédios, distância em relação à obra e a intensidade do som medido no canteiro. A partir da câmara é avaliada a forma e o alcance que os ruídos chegam até os prédios.

Segundo Igor Srenewsky os estudos preliminares apontaram um nível médio de ruído de 85 decibéis, durante os horários de pico de trabalho, dentro dos canteiros de obras. "Tal índice está de acordo com a legislação, chegando a ser menor que o barulho produzido pelo trânsito próximo às obras. Além disso, em virtude da distância, o ruído chega com intensidade

de menor às áreas residenciais", esclarece o especialista. De posse desses dados, a intenção é tomar um conjunto de medidas que possibilite a obtenção de um nível de sons próximo a 40 decibéis, índice considerado ideal do ponto de vista ambiental.

Várias medidas já foram adotadas para reduzir o impacto dos ruídos. Entre elas destaca-se a instalação de uma rede elétrica provisória que alimenta os canteiros da Asa Sul e que possibilitou a substituição dos geradores a diesel por elétricos. Esses novos geradores, além de silenciosos, não poluem a atmosfera. Em relação a estas máquinas fixas (geradores, compressores etc), já foi iniciada uma orientação para tratamento acústico de seus interiores. Algumas delas foram isoladas em casas com blocos de concreto que abafam o som.